

Com o Ministro Omegna o Programa dos Sindicatos

Repulsa à Ameaça Janque

AS AMEAÇAS dos tristes americanos contra o restabelecimento da legalidade democrática em nossa pátria foram repelidas com veemência e patriotismo pela imprensa antigoísta. As ofensas de que se fez veículo o «The New York Herald Tribune» trouxeram mais um elemento de prova sobre a natureza do golpe neofascista enmagado a 11 de novembro, ataque brutal e sangüinário ao nosso povo a serviço dos imperialistas janques.

O «Correio da Manhã» estigmatizou com indignação o tom corsário com que o jornal americano se julgou com o direito de intervir nos assuntos internos do Brasil, como nos (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, SABADO, 26 DE NOVEMBRO DE 1955 N.º 1.600

O IMPORTANTE DOCUMENTO FOI APROVADO EM REUNIÃO INTERSINDICAL — OITO PONTOS DE UMA PLATAFORMA DE UNIDADE E COLABORAÇÃO COM O MINISTRO DO TRABALHO — INÍCIO DO TRABALHO DAS SUBCOMISSÕES SINDICAIS DE ESTUDO (TEXTO NA 2ª PAGINA)

DEVE SER RESPEITADA A VONTADE DO PVO NAS URNAs

ALKIMIN E FERRARI REPELEM O GOLPE DA "PACIFICAÇÃO"

LIBERDADES PARA O PVO!

O QUE CARACTERIZA a vida nacional nesses últimos tempos são as sucessivas vitórias das amplas forças antigolpistas, unidas contra todas as investidas dos golpistas para implantar uma ditadura terrorista no país. Nesta luta, o povo derrotou a fórmula reacionária do «candidato único», impôs a realização de eleições, derrotou o candidato do golpe e elegeu, a 3 de outubro último, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Com o movimento constitucionalista de 11 de novembro, foram desbaratados os planos dos golpistas e desmascarados seus principais cabeças, tomaram-se medidas democráticas contra os governos de traição de Carlos Luz e Café Filho. Essas vitórias do povo, expressas na atitude democrática das Forças Armadas, no cumprimento, pela maioria dos deputados e senadores, de seu dever de mandatários do povo, nas múltiplas manifestações dos trabalhadores, das mulheres, dos estudantes, dos intelectuais, enfim, de todas as forças antigolpistas unidas, são a mais alta afirmação de seu espírito democrático e de sua disposição de lutar pelas liberdades em todos os terrenos.

A LUTA para desfazer todas as manobras dos conspiradores golpistas e deslocar suas tramas sanguinárias, que têm objetivos não sólamente ilegais mas também sanguinários, exige a suspensão de garantias constitucionais para os conspiradores golpistas e plenas liberdades democráticas para os trabalhadores e para o povo. É impossível reduzir à impotência o grupelho de conspiradores golpistas unicamente através de medidas rotineiras e administrativas. Para isso, é necessário, ao lado da atuação dos parlamentares e das medidas práticas de que precisar o atual governo para impedir a implantação de uma ditadura terrorista, a mobilização da opinião pública, o incremento da atividade de todas as forças antigolpistas, dos operários nas fábricas, das populações rurais, da imprensa democrática, dos estudantes e intelectuais.

O PRESIDENTE NEREU RAMOS acentuou que a suspensão de algumas garantias constitucionais, com a decretação do estado de sítio, não implicava em qualquer medida restritiva dos direitos que a Constituição e as leis ordinárias asseguram aos trabalhadores, os quais se acham coesos e pacíficos, ao lado da lei e dos poderes constituidos, plenamente identificados com o movimento de retorno à legalidade, cujas raízes estão lançadas no sentimento popular e no respeito às fontes de soberania. Assim deve ser. A causa da coalizão antigoísta é uma causa eminentemente democrática. O seu fortalecimento e seus êxitos posteriores vão depender, antes e acima de tudo, da garantia das mais amplas liberdades democráticas para os trabalhadores e o povo em geral. Daí a importância que assume, nas condições atuais, a indicação contida nas seguintes palavras de Prestes: «Estendemos fraternalmente a mão a todos os patriotas e democratas, independentemente de suas opiniões políticas ou crenças religiosas e a todos convidamos à mais ampla unidade em defesa das liberdades e pela salvação da pátria».



ENFIM, EXONERADO O PRESIDENTE DA COFAP

Seu último ato foi aumentar as passagens das lanchas e barcas

O PRESIDENTE da República, sr. Nereu Ramos, em ato ontem baixado, exonerou do cargo de presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços (COFAP), o sr. Américo Pacheco de Carvalho.

Tão logo foi divulgada, a notícia teve a maior repercussão particularmente entre as donas de casa que sofreram durante mais de um ano as consequências da atividade do sr. Pacheco frente à COFAP quando este entremeava com sucessivas negociações os mais brutais aumentos de preços. O sr. Américo Pacheco foi o homem indicado pelo golpeiro Café Filho para substituir o general Pantaleão Pessas, quando este recusou-se a encaminhar o aumento de gasolina.

No Morro de Santa Marta



Esta pedra ameaça rolar, destruindo dezenas de barracos e inclusive um edifício que fica ao sopé do morro.

Destacados próceres do PSD e do PTB, em declarações à IMPRENSA POPULAR, pulverizam os boatos golpistas — O estado de sítio, diz o sr. José Maria Alkimin, virá reforçar a segurança da posse dos eleitos — «Pacificação» inviável por hipócrita e desbriosa», afirma o sr. Fernando Ferrari — «Coisa dos lanternóides difundida por dissidentes do PSD», informam os deputados Ari Pomba e Coaracy Nunes — Pela posse dos eleitos, o pessedista

Último de Carvalho

PERMANECEM unidos em torno de um objetivo comum central — posse dos eleitos em 3 de outubro — os dois maiores partidos com assento na Câmara Federal. O PSD e o PTB, por

suas vozes mais autorizadas naquela Casa do Parlamento, reparam com igual energia a simples hipótese de que o estado de sítio, medida constitucional concedida pelo Congresso. O PSD e o PTB, por

executiva para fins determinados, venha a servir ao derrotado bando udenista como campo para novas manobras golpistas.

Esse é o sentido das declarações de vários parlamentares pessedistas e petebistas abordados na tarde de ontem por nossa reportagem no Palácio Tiradentes.

POSSAS ASSEGURADA PARA OS ELEITOS

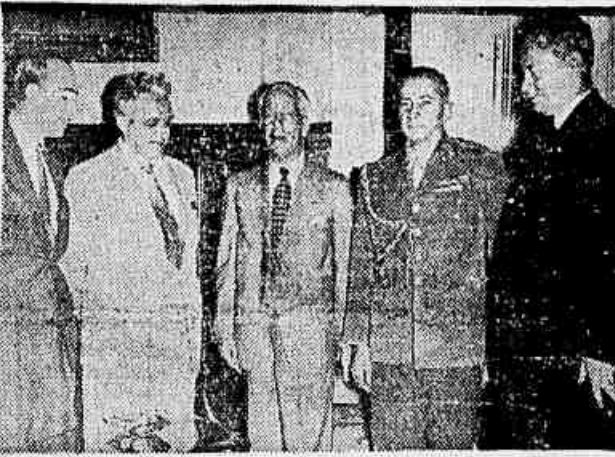
Respondendo às duas perguntas de nossa enquete, o deputado José Maria Alkimin, vice-líder do PSD, foi peremptório:

R — O estado de sítio, tal como foi concedido pelo Congresso, virá reforçar a segurança da posse dos eleitos.

R — Nada há de verdade em torno dos boatos propagados, de rendição do sr. João Goulart, vice-presidente da República eleito. Os candidatos vitoriosos mantêm-se unidos como estiveram durante toda a campanha. Não há dentro do PSD quem tenha autoridade para falar sobre rendição ou en-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

APOIO DOS JORNALISTAS A NEREU



O Conselho Administrativo da ABI, em sua última reunião, dirigiu mensagem de saudação ao sr. Nereu Ramos, por sua investidura na presidência da República. Contém a mensagem manifestação de confiança no tirocínio e serenidade do sr. Nereu Ramos e apelo no sentido de preservar a imprensa de quaisquer obstáculos ao seu funcionamento.

Termina o Conselho da ABI fazendo votos pelo integral êxito do presidente Nereu Ramos no desempenho da histórica missão que foi chamado a desempenhar. Nossa mensagem, também dirigiu ao sr. Nereu Ramos, o Conselho da ABI pede a não-aplicação da censura aos jornais, embora reconhecendo a situação de direito decorrente da decretação do estado de sítio. Uma comissão de diretores da ABI e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais esteve ontem no Catete, fazendo a entrega das mensagens ao general Brayan, chefe da Casa Militar da Presidência da República. (Na foto, um flagrante da visita dos jornalistas).

Café Filho, Porta-Voz da Provocação dos Golpistas

Retornando a seus velhos expedientes demagógicos, o traidor afastado pelo povo da presidência da República procura criar ambiente para um derramamento de sangue — Já não pode continuar impune

CAFÉ FILHO tornou-se atualmente o principal porta-voz do golpe. Diariamente reúne no seu apartamento do Pósto 6 jornalistas

das Rio e de São Paulo e delta, entrevistas demagógicas, assumindo, ao mesmo tempo, ares de herói e vítima, quando não passa, na verdade, de um farsante e traidor do povo. Tudo estudado e planejado pelos cabeças da trama golpista.

DOIS CAMINHOS?
UM, APENAS

Anteontem, com gestos teatrais, Café Filho dizia aos jornalistas:

— «Sómente dois destinos me restam: o Catete ou a prisão.»

Sem nenhuma dúvida, o Catete está excluído deste dilema. A Nação jamais toleraria o retorno de um traidor confessado à Presidência da República, de onde foi afastado por motivo de seus crimes e por força da vontade do povo.

Resta a Café Filho o outro caminho. E é mesmo a prisão o seu destino de crímenos e intrigante que pro-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

executiva para fins determinados, venha a servir ao derrotado bando udenista como campo para novas manobras golpistas.

POSSAS ASSEGURADA PARA OS ELEITOS

Respondendo às duas perguntas de nossa enquete, o deputado José Maria Alkimin, vice-líder do PSD, foi peremptório:

R — O estado de sítio, tal como foi concedido pelo Congresso, virá reforçar a segurança da posse dos eleitos.

R — Nada há de verdade em torno dos boatos propagados, de rendição do sr. João Goulart, vice-presidente da República eleito. Os candidatos vitoriosos mantêm-se unidos como estiveram durante toda a campanha. Não há dentro do PSD quem tenha autoridade para falar sobre rendição ou en-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

A ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS RATIFICOU OS 20% DE AUMENTO



Em assembleia realizada à noite de ontem no sindicato da corporação, os marceneiros ratificaram o aumento de salários, na base de 20%, proposto pelos patrões e que ontem mesmo já havia sido homologado pelo Ministério do Trabalho. Esse aumento, que passou imediatamente a vigorar, significa expressiva vitória da brava categoria profissional que não se deixou iludir pelas recusas iniciais dos patrões e, insistindo na luta por essa justa reivindicação, agora vê seus esforços plenamente recompensados. O grande número de trabalhadores que lotou o salão de assembleias aprovou ainda o envio de mensagens de apoio e solidariedade ao sr. Nereu Ramos e ao general Teixeira Lott, aos quais solicitam a punição dos golpistas. Foi deliberado também entregar ao ministro Nelson Omegna uma moção de aplausos pela sua atuação na Pasta do Trabalho, de respeito aos direitos dos trabalhadores, moção essa que será entregue pela própria diretoria incorporada. Finalmente, o Sindicato dos Marceneiros enviará telegrama de congratulações ao jornalista Samuel Wainer, por motivo da decisão do STF, que o pôs em liberdade, derubando uma sentença fúcioa.

“OS TRABALHADORES APOIAM A PROCLAMAÇÃO DE PRESTES”

Falam à IMPRENSA POPULAR sobre o importante documento o dirigente têxtil Sebastião dos Reis e o advogado sindical Heider Sucena — «Para o povo, liberdade, para os golpistas, punição»

— É inteiramente justa. Com esta afirmação inicial o líder têxtil, Sebastião dos Reis, responde ontem à nossa enquete, entre dirigentes sindicais, sobre a proclamação de Prestes, lançada por Luiz Carlos Prestes, conclamando os trabalhadores e o povo a uma solidariedade ativa com o governo para reduzir à impotência os conspiradores golpistas.

Acrescentou o sr. Sebastião dos Reis:

— O momento exige realmente a unidade de todas as forças democráticas em defesa das liberdades constitucionais, em apoio a medidas do governo para reduzir à impotência os conspiradores golpistas.

Referindo-se ao trecho da proclamação atinente à necessidade de revogação de

todas as restrições à liberdade sindical, declarou Sebastião dos Reis:

— Os sindicatos dos trabalhadores são baluartes da luta antigoísta e por isso mesmo devem ser ao máximo prestigiados, não devem sofrer qualquer restrição.

Os trabalhadores concordam plenamente com o que Prestes diz na Proclamação.

O dr. Heider Vilares Sucena, advogado do Sindicato dos Metalúrgicos e que defendeu também, no campo jurídico, os metalúrgicos de Volta Redonda contra intervenção de Alencastro Guimarães, prestou também seu depoimento:

— Quando Prestes fala, suas palavras devem ser sempre mediadas com atenção, pois ele representa indiscutivelmente uma grande parcela do povo brasileiro, ao qual tem orientado no caminho justo. Por isso, ilatamente a Proclamação publicada na IMPRENSA POPULAR.

— Em primeiro lugar — continua o dr. Sucena (CONCLUI NA 2ª PAG.)

NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO



Foi realizada ontem no Salão Nobre do Ministério da Educação a solenidade de transmissão do cargo ao novo ministro, sr. Abígar Renault. Estiveram presentes diversas personalidades, professores, estudantes. O novo ministro foi saudado pelo presidente da Federação dos Estabelecimentos de Ensino. (Terceiro na 3ª página).

Responsáveis os Frigoríficos Janques Pelo Aumento da Carne

«Os retalhistas, diz o presidente do Sindicato do Comércio Varejista, outra coisa não fazem senão pagar aumentos» — Os frigoríficos não podem ser excluídos do tabelamento

— O FUTURO tabelamento da carne, para alcançar resultados, terá que atingir, necessariamente, todos os ramos envolvidos no comércio do gênero. De modo algum se justifica a pretensão isenção para os frigoríficos e outros atacistas.

Tal afirmação foi ontem formulada à IMPRENSA POPULAR pelo sr. Osvaldo Pacheco, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes, a propósito da denúncia que formularam anunciantes a pretensão do presidente da COFAP. (CONCLUI NA 2ª PAG.)

O JUIZ MANDOU PROCESSAR O DELEGADO

O JUIZ ALCINO PINTO FALCAO, da 24ª Vara Criminal, ao receber o processo que o delegado Geraldo Luchetti mandara instaurar contra vendedores da IMPRENSA POPULAR, arbitrariamente presos no dia 12 do corrente, determinou a imediata soltura dos detidos e, mais do que isso, mandou processar o delegado responsável pela arbitrariedade.

Como se recorda, tomada posição decidida ao lado das forças antigoísta, IMPRENSA POPULAR, naquele dia uma edição extra onde era publicado um manifesto do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, no qual os trabalhadores e o povo em geral eram chamados a formar ao lado do Exército e do Parlamento, na luta contra os golpistas.

O delegado Luchetti, homem de confiança do col. Cícero, no sentido de impulsionar a mobilização do povo, mandou suas tiras prender os populares, que divulgavam o jornal, e processou-os.

A decisão democrática do juiz Alcino Falcão, ao garantir a liberdade de imprensa, foi mais longe, e indica a necessidade de repressão à ação dos golpistas ainda enquistados em numerosas prisões.

COM O MINISTRO OMEGNA O PROGRAMA DOS SINDICATOS

ALKIMIN E FERRARI REPELEM O GOLPE DA "PACIFICAÇÃO"

(Conclusão da 1.ª página)

tendimentos com esse objetivo.

Pouco depois o deputado Alkimin, falando a um grupo de jornalistas sobre o mesmo assunto, reafirmava o que nos havia dito, acrescentando tratar-se, no caso desses boatos, de manobras tão desmoronadas e inconsistentes como foram aquelas tentadas pela UDN de candidato único, maioria absoluta, cédula oficial, e outras do tipo, com as quais pretendiam impedir a realização do pleito de 3 de outubro, e a vitória dos candidatos da coligação P.S.D.-P.T.B.

PACIFICAÇÃO SOMENTE A BASE DE LEALDADE

Reafirmando a sua convicção de que os eleitos pelo povo serão empossados, o líder do P.T.B. e do Bloco Militar, deputado Fernando Ferrari, responde:

— O estado de sítio é uma segurança constitucional para a defesa do regime. Como tal só pode servir ao regime em nome do qual existe.

Sobre a propalada renúncia do sr. João Goulart:

— Nada conheço de oficial a esse respeito. Mas, se há esse tipo de pacificação por anúncio, julgo de todo inviável por hipocrisia e desbriso.

No mesmo sentido pronunciou-se o deputado João Machado, da representação carioca do P.T.B. e vice-líder do partido.

Em sua opinião a posse

dos eleitos, com decretação do estado de sítio ou sem estado de sítio, está, como sempre esteve, assegurada. E, respondendo à nossa questão:

— O sr. João Goulart não renunciaria. Seria trair a confiança que o povo nela depositou. Os bontos não têm fundamento. O que tem havido é intriga, desejo de intimidar e lançar a confusão. A forma de pacificação é a UDN continuar no oposição, e fazer oposição honesta, construtiva.

COISA DOS «LANTERNINHAS»

O deputado Arti Pitombo, do P.T.B. de Alagoas, atribui a nova onda de «pacificação» com a renúncia do sr. João Goulart a manobra dos «lanterninhas». Quanto à posse dos eleitos, não tem dúvida de que a 21 de janeiro serão empossados.

FONTE DUVIDOSA

Em sua resposta à nossa enquete o deputado Coaracy Nunes, do PSD do Amapá, deixa clara a origem duvidosa de qualquer possível manobra que tivessem como objetivo a renúncia do candidato eleito à vice-presidência da Repúblia:

— Ouví isso da deputado Oscar Carneiro, da dissidência pernambucana. Repli que se tratava de uma liguinagem, que não poderia encontrar acelhada no cérebro de qualquer homem digno.

Quanto à posse dos eleitos:

— O estado de sítio vem

O importante documento foi aprovado em reunião intersindical — Oito pontos de uma plataforma de unidade e colaboração com o ministro do Trabalho — Início do trabalho das Subcomissões Sindicais de Estudo

Está em mãos do ministro do Trabalho, deputado Nelson Omegea, importante documento discutido e aprovado na reunião sindical interstatal, realizada na noite de 22 de outubro, na sede do Sindicato dos Bancários.

Participaram do importante encontro dirigentes sindicais do Distrito Federal, S. Paulo, Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais e Pernambuco. Manifestaram seu apoio, em telegramas, dirigentes sindicais do Rio Grande do Sul e da Bahia.

O documento que abaixo transcrevemos levou ao titular da Pasta do Trabalho a assinatura de mais de uma centena de diretores de Sindicatos e de Federações Nacionais, representando várias centenas de milhares de trabalhadores brasileiros.

OITO PONTO DE UMA PLATAFORMA DO PROLETARIADO BRASILEIRO

E' o seguinte o texto integral do Memorial em apêndice:

«Exmo. Sr.

Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Deputado Nelson Omegea.

Palácio do Trabalho.

Em nome dos trabalhadores e das organizações sindicais que representamos temos a honra de reafirmar a V. Exma, o apoio que por ocasião da investigação no Ministério do Trabalho lhe prestamos.

Expressamos o sentimento dos trabalhadores e de seus organismos sindicais, apoio que se traçou na sua mobilização, nounità de suas forças, no afunilamento de aumentar cada vez

mais as fileiras de nossos órgãos de classe, incentivando a sindicalização e a organização dos locais de trabalho.

Nosso apoio à ação de V. Exma, à frente do Ministério do Trabalho se baseia, como já expressaram os trabalhadores, em fatos concretos, que vêm positivar as relações entre as organizações sindicais e o Ministério sob a direção de V. Exma.

Entregamos a V. Exma, as propostas sobre as quais se pode edificar a atividade de nossas organizações com o Ministério em tão boa hora entregues a orientação democrática e a Constituição.

6.º — Imediata revogação do decreto 37.881, de 13 de setembro de 1953, que institui o Serviço de Assistência Médica da Previdência Social (SAMPIS), continuando a assistência médica e hospitalar a ser propiciada pelos Institutos e Caixas da Assistência.

7.º — Orientar as Delegacias Regionais do Trabalho, dentro do espírito desses pontos básicos.

8.º — Independente das propostas acima abordadas, é facultado as entidades de classe promover qualquer reivindicação concernente aos setores profissionais que representam.

Estamos certos, sr. ministro, que dentro desses princípios estamos prontos a prestar todo o apoio à atividade de V. Exma, no Ministério do Trabalho, cuja preocupação, estamos convencidos, é aplicar as medidas democráticas e constitucionais tão necessárias à vida dos trabalhadores e de seus órgãos de classe.

Aproveitamos o ensejo para renovar nosso maior e mais decidido apoio a V. Exma, e enviar-lhe as nossas saudações respeitosas.

Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1955.»

COLABORAÇÃO COM O MINISTÉRIO PARA CUMPRIMENTO DAS LEIS

Estamos informados que a Comissão Organizadora das Subcomissões de Estudos, que funcionarão ligadas e supervisionadas pela Comissão de Estudos e Defesa das Lés Sociais, criada naquele reunião, está em plena atividade.

3.º — Observância e respeito das leis sociais e trabalhistas mediante uma fiscalização combinada entre os órgãos de classe e o aparelho competente do Ministério do Trabalho, garantindo o direito dos diretores sindicais ou quem por eles designados a proceder o exame nas fábricas, casas comerciais ou escritórios, para a execução plena dos direitos constitucionais e das leis vigentes.

4.º — A imediata extinção do Fundo Social Sindical, revertendo os seus depósitos aos respectivos organismos sindicais, a fim de serem aplicados a critério das assembleias respectivas, tornando-as medidas para o balanço do numerário em poder da Comissão do Imposto Sindical.

5.º — Respeito ao direito de greve, garantido pelo artigo 1.º — Fica decretado o estado de sítio em todo o território nacional, pelo prazo de 30 dias.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, do respeito à soberania popular e à Constituição.

A pacificação que a nação exige é a punição dos golpistas.

AS FORÇAS ANTIGOLPES NÃO TEM POR QUE ABRIR MAIS ALGUM SETOR POLÍTICO

O mesmo se pode dizer no que se refere aos partidos

dos políticos e à opinião pública. O povo está maciçamente unido em torno do governo e dos chefes militares de novembro para manter o país dentro da legalidade democrática. Com a única exceção da UDN e do PL, todos os partidos políticos estão contra o golpe, em favor da posse dos candidatos eleitos a 3

INICIANDO A TERCEIRA RODADA DO RETORNO

Cangu e São Cristovão Jogam Hoje à Tarde

INICIANDO a terceira rodada do campeonato da cidade, jogarão, esta tarde, em Moçambique, os quadros do Cangu e do São Cristovão. Os banguenses apresentam-se como favoritos do embate, já que possuem uma

REAPARECERÃO Castilho e Pinheiro

Sob o comando de Gradiim, os titulares apresentaram na manhã de ontem em Alvaro Chaves, para o coletivo com o Madureira, Pinheiro treinou a equipe principal, garantindo o seu reaparecimento amanhã. Veludo não treinou e o arco ficou entregue a Castilho.

NAUJADOR EM BRANCO

O apronto do Fluminense, que durou sessenta minutos, não ou sem abertura de contagem.

Foram assim as equipes:

TITULARES: Jair; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Basílio; Telê, Didi, Valdo, Ataí e Escarinho.

RESERVAS: Castilho; Lafaiete e Bene; Ibaraita, Edson e Lemos (Pedro); Painguri, Miguel, Alexandre, Valdeir e Osvaldo.

Preparados os Olarienses Para o Jogo Com o Vasco

Os olarienses apresentaram, ontem, para a contenda contra o Vasco amanhã, em São Januário. No coletivo dos bairros os titulares derrotaram os suplentes por 3 x 1, tentos de Jeo (2) e Simões, enquanto Patesko consignou o dos reservas.

O atacante Zequinha não participou do ensaio de ontem, assim, não deverá jogar contra os cruzmaltinos.

Prontos os Rubros Para o Jogo Com os Lusos

Na manhã de ontem os rubros encerraram os preparativos de sua equipe para a partida contra a Portuguesa, amanhã, em Campos dos Goytacazes. No apronto do América ensaiou com uma formação diferente, sendo provável que a equipe, que treinou como titular no exercício de ontem, seja escalada para enfrentar os lusos.

TITULARES: Osmi (Pompeia); Euí, Ivan e Hélio; Romário, Washington, Leônidas, Alarcão e Ferreira.

SUPLENTES: Pompéia (Valler); Leslie (Rubens) e Aloisio; Didi (Ivan II), Oto (Osvaldo) e Manoel; Ramos, J. Alves, Cenário, Davi e Clóvis.

Como se verifica, o quadro do América ensaiou com uma formação diferente, sendo provável que a equipe, que treinou como titular no exercício de ontem, seja escalada para enfrentar os lusos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e Didi; Flávio, Leo, Simões, Russo (Maxwell) e Cosme.

SUPLENTES: Ari (Fernando); Didier e Sansão; Leme, Severino (Wildes) e Alvaro; Patesko, Moreno, Bera, Pomba e Mário.

O exercício teve a duração de noventa minutos.

ESTAMOS PRONTOS

As equipes ensaiaram assim formadas:

TITULARES: Walter; Osvaldo e Renato (Tito); Moacir, Tito, Severino e



Aspecto do Conjunto Residencial da Prefeitura, construído em Ponte da Tábuas, na Gávea. A falta de limpeza dificulta a passagem dos moradores. As massas da construção ainda continuam acumuladas nas portas dos apartamentos, conforme vemos na foto.

EM PONTE DE TÁBUAS, NA GÁVEA :

PÉSSIMO ESTADO DO CONJUNTO RESIDENCIAL DA PREFEITURA

Demoída a única escola existente — A Prefeitura não manda fazer limpeza — Necessidade de posto médico e telefones públicos

O péssimo estado em que foi entregue o Conjunto Residencial da Prefeitura, construído em Ponte da Tábuas, na Gávea, é motivo de protesto dos funcionários da PDF. Dos duzentos e cinquenta e dois apartamentos entregues pela Prefeitura aos seus funcionários, talvez uma dezena esteja concluído, assim mesmo pelos próprios moradores.

SEM ESCOLAS

A Prefeitura nomeou uma senhora, de nome Lucinda Castilhos, para administrar aquele conjunto residencial, que logo mandou demolir a única escola existente sob a alegação que iria construir uma maior e mais confortável, deixando, assim, cerca de mil crianças sem estudo. Os moradores, falando à nossa reportagem, declararam que as professoras da escola demolidas pela administradora, sentiam as deficiências mas se interessavam pelos alunos, o que muito influiu para seu desenvolvimento. Os moradores estão, com toda razão, indignados com a altitude de dona Lucinda Castilhos e querem que a PDF reconstrua aquela escola, pois não é justo que seus filhos continuem sem estudar porque nem mesmo escola particular existe na Ponte da Tábuas.

FALTA DE LIMPEZA

Além disto, a falta de um posto médico é uma das mais sentidas reivindicações daquelas moradoras. O único hospital que, às vezes, atende aos chamados daqueles funcionários da Prefeitura é o Souza Aguiar, havendo por-

Não Houve Acordo Entre Hoteleiros e Seus Patrões

Na mesa-redonda realizada ontem no Departamento Nacional do Trabalho entre o Sindicato dos Hoteleiros e os representantes patronais, para tratar do aumento do salário pleiteado pelos trabalhadores, não se chegou a um acordo. Os patrões, protestando mais uma vez a solução do problema, pediram mais um prazo para uma resposta concreta.

Nova mesa-redonda foi marcada para o dia 9 de dezembro, a realizar-se também no DNT.

Fazendeiros Põem Fogo Nas Lavouras Alheias

Agricultores de Jaguari protestam contra a perversidade — Apelo ao prefeito e ao Conselho Florestal

FAZENDEIROS estão pondo fogo no campo pasto-rial de propriedade da União, em Jaguari, no Estado do Rio, prejudicando as propriedades de diversos pequenos lavradores, com o intuito evidente de expulsá-los de suas terras.

A queima e a tentativa de esbulho está ocorrendo no 2º e 3º distritos daquele município fluminense. Entre os lavradores prejudicados figuram os senhores João Sábino, José Paulino, Antônio Cabral, Wademiro Fernandes, Honório de Oliveira e diversos outros.

QUEIMAM AS LAVOURAS Contou-nos o lavrador Honório de Oliveira, que está em nossa redação, que suas terras públicas daquelas distritos residem dezenas de lavradores que aram a terra para ganhar o pão.

Dirigiram já um memorial ao prefeito daquela cidade, denunciando os prejuízos

causados pelos fazendeiros.

O memorial será entregue ainda esta semana por uma grande comissão de lavradores que comparecerão à Prefeitura acompanhados por esposas e filhos, pois, estão todos ameaçados de ficar até serem ter o que comer.

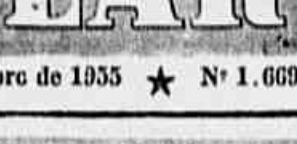
RECLAMAM MEDIDAS DO CONSELHO FLORESTAL

Entre os fazendeiros um já tentou até mesmo derrubar a cerca dos terrenos onde ficam as lavouras do trabalhador Antônio Farias.

Tratava-se de Arminido Telles, contra quem os lavradores pedem medidas.

PROTESTAM CONTRA OS FAZENDEIROS

Protestando contra violências, os lavradores apelam para o Conselho Florestal, no sentido de tomar prevenções para que sejam preservadas as suas lavouras, pois cabe ao Conselho impedir que se toque fogo nas terras de propriedades do governo.



PREVISÃO DO TEMPO
(Até as 14 horas de hoje)
Tempo — bom com nebulosidade forte por vezes
Temperatura — em elevação
Ventos — Sul a Este, frescos
Máxima — 24,6
Mínima — 16,4
Tendência para domínio — tempo bom



O trabalho contínuo e profícuo dos trabalhadores da "Fazenda do Piaí" transformou aquelas terras do chamado "cinturão verde" em importante centro abastecedor de gêneros alimentícios da Capital Federal. Os lavradores, no entanto, são perseguidos pelas empresas imobiliárias que visam os rendosos lotamentos para enriquecimento fácil e ilícito

causados pelo trabalho diário dos pequenos possuidores em centro importante de abastecimento de gêneros alimentícios da Capital da República.

Preparados por advogados

PROTESTOS DOS MORADORES

No horário que separamos para trabalhar procuramos um ônibus, lotação ou bonde e não conseguimos, uma vez assim a linha <87> não tem feito muita falta. Ouví falar que retiraram os carros sob alegação de que não estavam dando lucro, o que não acredito porque elas viajavam todas as horas superlotadas e dificilmente conseguiam um lugar para sentar. Declarou d. Amara Rosa Figueiredo, apelidada por Fernando César.

Outros moradores como Salvinio Santos, Adalberto Silva, Deolinda Martins, Izilda Moura, Roque Lucciol, Lacerda Mesquita, Mine, Pinto, José Ribeiro, Antônio Ferreira, Mine, Nunes, Dáa Cattane, Carmem Bandeira, Maria de Lourdes, Jacy Amarim, Geny Guarilha, Maria de Lourdes, Mine, Baptista, Ruth Macêdo, Ermengarda, Neusa, Wallace, Icélia Cavalcanti, Mine, Vieira, Jorge Duarte, Mine, Farias, Carmem Soares, Iraíma Soares, enfim um número considerável de moradores

POR CULPA DA LIGHT

Grave Desastre de Bondes em Santa Teresa

O TRUSTE HAVIA SIDO AVISADO VARIAS VEZES DA EXISTÊNCIA DOS TRILHOS SOLTOS — FERIDO O FISCAL — PERIGOS IMINENTES

POR culpa da Light, verificou-se, ontem, em Santa Teresa, um grave desastre de bonde, do qual resultou bastante ferido o fiscal João de Oliveira Cruz, chapéu 5. O bonde «Lagoinha», tabela 12, de viagem das 12,15 horas, vinha do Largo da Carioca, quando no transpor uma curva da Rua Almirante Alexandre, frente ao número 962, descarrilou, projetando-se em um grotão.

A causa do desastre foram os trilhos estarem, no trecho, soltos, o que representava, de há muito, sério perigo.

CULPA DA LIGHT

Por diversas vezes os trabalhadores em Carris Urbanos chamaram a atenção da Light para a existência de trilhos soltos em numerosos trechos desta Cap.tal, entre elas a curva em que ocorreu

o desastre. Faziam condutores e mesmo o inspetor, destacado no local, fixaram um sem número de advertências, durante as reuniões da CIPA (Comissão de Inspeção e Previdência e Assistência, órgão filiado à Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho), mas em vão. Isto há 4 meses sem que a Light

tivesse tomado qualquer providência contra possíveis desastres.

E o resultado foi o que ocorreu ontem.

OUTROS PERIGOS

A propósito, o sr. Jorge Cavadas, secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, acompanhou, ontem, a reportagem a diversos trechos, em que há trilhos soltos ou já muito baixos quase escondidos sob o asfalto da rua. Em frente à Igreja, no Largo do Estácio, por exemplo, um trecho de trilhos soltos representa grave perigo de descarrilamento. Disse-nos o dirigente sindical que muitas reclamações à Light foram enviadas, solicitando providências imediatas, mas ficaram sem resposta.

Isto, como se vê, é mais uma demonstração do desrespeito do trustee àquele às leis brasileiras, pois, pelo contrato que tem com a Municipalidade, é obrigado a manter as linhas e os bondes em perfeito estado de conservação.

Belgo-Mineira é falsa, uma vez que o Estado não vende terrenos a não ser em hasta pública.

A Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, com auxílio de policiais despejou, há pouco tempo, vinte e cinco famílias de Tambo, invadindo os lares dos lavradores, queimando as casas, lavouras e canteiros. Há dois anos atrás a companhia grileira começou a despejar as mesmas arbitriações.

O Juiz de Tacumirim, por estes dias, intimará à Cia. Belgo-Mineira. E os lavradores poderão voltar a seus lugares. O Tribunal de Justiça tomará conhecimento da nullidade da escritura e autorizará todos os lavradores despejados a começarem a medição dos seus terrenos

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica

é falsa.

ESCRITURA FALSA

O sindicato provou que os possuidores são os legítimos proprietários das terras. Demonstrou ainda, que a escritura da Cia. Siderúrgica